

PECADOS INTOCÁVEIS

O PODER DO ESPÍRITO SANTO – Parte 1

Terminamos o estudo anterior tratando acerca da primeira parte da boa notícia do evangelho: Deus perdoa os nossos pecados por intermédio do seu Filho Jesus Cristo, que morreu na cruz e ressuscitou. Deus nos purifica de verdade da culpa do pecado. Ele nos perdoa porque a sua justiça foi cumprida. É importante entendermos essa maravilhosa verdade do evangelho, pois só conseguimos lidar com os nossos pecados, quando temos certeza de que eles foram perdoados. No presente estudo, refletiremos acerca da segunda parte da boa nova do evangelho.

Além do livramento da culpa do pecado, precisamos também do livramento do seu poder. É possível que, algumas vezes, em nossa luta contra o pecado, duvidemos se o evangelho realmente confronta o poder do pecado em nossas vidas. Às vezes, nos perguntamos: Será que Cristo nos purifica de verdade da culpa e do poder do pecado? Para responder essa pergunta, temos de analisar a purificação do poder do pecado em duas etapas:

1 – A primeira etapa se refere à libertação decisiva e completa do poder reinante do pecado.

2 – A segunda etapa se refere à libertação progressiva e contínua do pecado que permanece ativo em nós até morrermos.

O apóstolo Paulo nos ajuda a entender essa questão no capítulo seis de sua Carta aos Romanos. Lá, nós somos lembrados que morremos para o pecado: “...*Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?*” (Rm.6.2) e “*Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos,*” (Rm.6.8). Isso é verdade para todos os cristãos e acontece no dia em que somos salvos, quando Deus nos liberta do domínio das trevas e nos transporta para o reino de seu Filho (Cl.1.13). Nada do que realizamos depois desse ato decisivo tem poder de alterar, para melhor ou para pior, o fato de termos morrido tanto para a culpa, quanto para o domínio do pecado.

Ao mesmo tempo, Paulo afirma: “*Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões,*” (Rm.6.12). Mas como assim? Como o pecado poderia reinar se já morremos para ele? A ideia é que o pecado, embora tenha sido destronado (retirado do trono, ou seja, não mais reinante), ainda continua buscando exercer influência em nosso caminhar (a atividade do pecado é contínua e incessante). Há uma guerra espiritual em nossos corações, uma luta diária entre os desejos da carne

e os desejos do Espírito, e Paulo fala desse combate: *“Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.”* (Gl.5.17)

O conflito que experimentamos entre a carne e o Espírito, as vezes nos leva a levantar a seguinte questão: *É fácil dizer que o pecado não tem mais domínio sobre mim, contudo, como é que fica o convívio diário que tenho com a presença e as atividades remanescentes do pecado? O evangelho me purifica disso? Posso ter esperança de sair vitorioso na batalha mortal contra os pecados sutis de minha vida?* A resposta de Paulo está em Gl.5.16: *“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.”* A questão é: como andar pelo Espírito? De modo prático, vivemos sob controle do Espírito na medida em que:

- Sujeitamos diariamente nossos pensamentos à vontade moral do Espírito revelada na Bíblia e procuramos obedecê-la;
- Imploramos por meio da oração incessante que seu poder nos capacite a ser obedientes à sua vontade.

Há um princípio chamado *“responsabilidade dependente”* que nos ensina que somos responsáveis diante de Deus por obedecer a sua Palavra e matar os pecados em nossa vida. Ao mesmo tempo, não temos capacidade para cumprir essa tarefa e somos totalmente dependentes do poder capacitador do Espírito Santo. Sendo assim, somos tanto responsáveis quanto dependentes.

Estejamos certos de que à medida que buscamos andar pelo Espírito, iremos vê-lo trabalhar em nós e por nós para nos purificar da força do pecado que ainda atua em nossa vida. Nunca seremos perfeitos nesse mundo, mas progrediremos aos poucos. Algumas vezes, acharemos que não tem ocorrido nenhum progresso, mas lembremos que *“aquele que começou a boa obra em vós (nós) há de completá-la até o Dia de Cristo Jesus”* (Fp.1.6).

As três pessoas da Trindade estão envolvidas em nossa transformação espiritual, contudo o Pai e o Filho trabalham por meio do Espírito Santo que habita em nós (1Co.6.19). Texto: Ef.3.16

Quando falamos do poder do Espírito Santo, estamos falando do poder do Pai, do Filho e do Espírito Santo, poder que nos é transmitido e exercido em nós pelo Espírito Santo. Como o Espírito Santo age em nós? Esse será o tema do próximo estudo. SDG